



## PRÁTICA DOCENTE E LUDICIDADE: REFLEXÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

 <https://doi.org/10.56238/levv15n43-132>

Data de submissão: 30/11/2024

Data de publicação: 30/12/2024

**Isabel Pereira de Oliveira**

Pedagoga; Docente da Rede Municipal de Lagoa Grande – Maranhão; Docente da Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco (FEMAF)  
E-mail: [iisabelppo@gmail.com](mailto:iisabelppo@gmail.com)

**Iracy de Sousa Santos**

Dra. em Educação Escolar  
Universidade Federal do Maranhão - UFMA  
E-mail: [iracy.sousa@ufma.br](mailto:iracy.sousa@ufma.br)

### RESUMO

Neste artigo reflete-se sobre prática docente e ludicidade tendo como foco as ações pedagógicas utilizadas para a socialização e aprendizagem das crianças em um centro de educação infantil. O tema em estudo visa destacar a importância do lúdico em um centro de educação infantil especificamente no primeiro e segundo períodos deste nível de educação. Nosso interesse sobre a temática consiste em questionar como as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores nesta fase da educação tem contribuído com a aprendizagem significativa das crianças. Assim, o nosso objetivo foi analisar como os professores utilizam a ludicidade em suas práticas docentes como ferramentas pedagógicas. A prática pedagógica por meio da ludicidade é uma ação dinâmica em constante movimento exigindo planejamento para garantir a realização das intencionalidades propostas. Este estudo é de natureza qualitativa, sendo os sujeitos da pesquisa, 10 professores de um centro de Educação Infantil de Lagoa Grande do Maranhão. Foram aplicados questionários abertos e os resultados revelaram que a prática pedagógica por meio da ludicidade é indispensável para potencializar o trabalho docente e permitir o desenvolvimento integral da criança de forma prazerosa.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Ludicidade. Prática Docente.

## 1 INTRODUÇÃO

Refletir sobre a Educação Infantil no espaço institucional, é muito importante pois nesta etapa da educação básica as crianças estão tendo os primeiros contatos com a escola, onde terão oportunidade de interagir com outras pessoas fora do seu ciclo familiar, assim como explorar descobrir e experimentar, o que permite aos pequenos educandos ter um desenvolvimento ampliado nos aspectos físicos, motor, cognitivo, social e emocional através de variadas atividades que envolvam a ludicidade.

A ludicidade na educação infantil envolve brincadeiras de forma geral, jogos, contos e atividades que passe pelo universo lúdico infantil. Elas contribuem para que o desenvolvimento da criança ocorra de forma prazerosa, a mesma deve ser considerada de suma importância para o desenvolvimento da criança para expressar seus sentimentos, medo, problemas, angústia e felicidades. Todos que fazem parte do processo educativo devem estar também envolvidos no mundo lúdico.

As brincadeiras podem ser tanto coletivas como individual. Sendo assim, o professor pode e deve diversificar sua forma de trabalhar com a ludicidade. No momento da diversão a criança não mede esforço para participar fisicamente ou mentalmente da brincadeira, fortalecendo assim o aprendizado dentro do campo educacional das crianças. A partir de sua imaginação a criança vai construído o seu processo de comprometimento com o outro, confiando em suas capacidades.

O universo infantil está repleto de atividades lúdicas, o brincar na educação infantil é algo fundamental para seu desenvolvimento. A criança está sempre criando fantasias, brincando de faz de conta, despertando dessa forma sua criatividade, fazendo com o que o processo de aprendizagem se torne mais fácil e prazeroso.

No ambiente educacional em todos os níveis de educação estão presentes as práticas pedagógicas. Necessário se faz esclarecer que a referida prática é abrangente e complexa, pois extrapola a rotina diária do professor em exercício, porém existe toda uma intencionalidade teórica que precisa ser analisada conforme a concepção que será desenvolvida em sala de aula

A sala de aula é um espaço permeado de práticas diversas as quais refere-se ao trabalho do professor que prevê diferentes possibilidades de orientar as tarefas de aprendizagem de forma criativa, tendo como ponto de partida o conhecimento, experiências, vivências contextuais, com isso põe em prática a condução do processo de ensinar. extrapolando a simples prática e assumindo o fazer docente como prática pedagógica reflexiva e crítica.

A temática em foco é resultado de trabalho monográfico de uma das autoras, professora de educação infantil, que vivencia em sala de aula o desenvolvimento infantil tendo como base a ludicidade na prática pedagógica. Foram traçados os seguintes objetivos: refletir sobre a prática docente envolvendo a ludicidade na educação infantil nos I e II período numa Escola Municipal de Lagoa Grande do Maranhão; identificar as contribuições da ludicidade na educação infantil; analisar as práticas docentes envolvendo a ludicidade para o ensino de crianças.

Analisou-se as práticas docentes envolvendo a ludicidade no desenvolvimento infantil, tendo com referência os autores: Paulo Freire (1996), Maria Amélia do Rosário Santoro (2016), Paloma de Andrade Alves (2015); Eliete Lemos Cardoso (2010); Alexandre Sant'Anna e Paulo Roberto do Nascimento (2011); Gisele Mariotti Putton e Pollyanna Santos da Cruz (2021) entre outros.

A pesquisa de campo foi desenvolvida em uma escola municipal da zona urbana de Lagoa Grande do Maranhão, por meio da aplicação de questionário com perguntas abertas, onde foi coletado os dados junto aos professores da referenciada escola. A seguir os resultados serão apresentados por meio de quadros e sustentada pelos autores que tratam da temática. Aqui focalizaremos as respostas mais significativas apresentadas pelos professores.

## **2 AS PRÁTICAS DOCENTES ENVOLVENDO A LUDICIDADE PARA O ENSINO DE CRIANÇAS**

A educação de crianças pequenas é um processo complexo constituído de fases evolutivas, cujo desenvolvimento deverá ser acompanhado por pais e professores que tenham conhecimento e competência técnica para educar socializar, e inseri-las no mundo do conhecimento de forma adequada as diferentes fases de desenvolvimento privilegiando interesses, curiosidades, imaginação, características indispensáveis ao seu desenvolvimento integral, assim refletiremos o sobre o que dizem os autores sobre prática docente e ludicidade.

O trabalho do professor é constituído por um conjunto de atividades que se materializam em sala de aula em forma de orientações vivências e exemplos práticos sempre direcionados para os educandos, tendo em vista a aprendizagem de forma significativa, nessa perspectiva, Cruz (2007) afirma, prática docente é

Uma experiência que leva em conta o fato de que os professores produzem em suas práticas uma riqueza de conhecimentos que precisa ser, juntamente com as suas vivências, assumida como ponto de partida de qualquer processo de aperfeiçoamento de seu trabalho e de mudança curricular. (Cruz, 2007, p. 195)

A autora destaca a importância de reconhecer e valorizar a riqueza de conhecimentos produzido pelos professores em suas práticas, juntamente com suas vivências. Essa valorização é fundamental para o aperfeiçoamento do trabalho docente e para a promoção de mudanças curriculares significativas. Ao considerar as experiências e conhecimentos dos professores como ponto de partida, é possível desenvolver práticas educativas mais alinhadas com as necessidades e realidades dos alunos, assim como potencializar o trabalho dos educadores e contribuir para com a qualidade do processo educativo.

O fazer educativo em todos os níveis de ensino necessita continuamente de reflexão crítica sobre o trabalho diário que ocorre no interior da instituição escolar, onde práticas diversas estão presentes, porém as práticas executadas pelo professor são planejadas, têm como objetivo a

aprendizagem dos educandos, portanto práticas pedagógicas, específicas do campo de ensino, isto é, ferramentas da prática docente, neste entendimento, Franco (2016) afirma que:

[...] uma aula ou um encontro educativo tornar-se-á uma prática pedagógica quando se organizar em torno de intencionalidades, bem como na construção de práticas que conferem sentido às intencionalidades. Será prática pedagógica quando incorporar a reflexão contínua e coletiva, de forma a assegurar que a intencionalidade proposta é disponibilizada a todos; será pedagógica à medida que buscar a construção de práticas que garantam que os encaminhamentos propostos pelas intencionalidades possam ser realizados. Franco (2016, sp).

A abordagem de Franco enfatiza a importância da intencionalidade, do planejamento e da reflexão contínua e coletiva para que as práticas pedagógicas sejam efetivas. Esta visão coloca o aluno como protagonista da aprendizagem, o que é fundamental para formar sujeitos críticos e emancipados.

Sabe-se que o conceito de prática pedagógica poderá variar dependendo da abordagem com a qual comungamos, e notório que as abordagens não críticas, de prática pedagógica que apenas reproduzem conhecimentos de forma mecânica centrada na repetição não atendem as demandas de formação de um sujeito crítico. As abordagens pedagógicas críticas e emancipatórias buscam utilizar metodologias ativas e contextualizadas para colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, a prática dos professores é também inovadora, reflexiva e crítica, o que permitirá o aprimoramento constante do processo de ensino.

É fundamental compreender que a educação vai além de um simples ato de transmitir conhecimento, ela influencia a vida dos seres humanos de maneira ampla, enquanto processo de produção de conhecimentos permite inserir o homem através de processos sociais e educativos para buscar sua própria autonomia. A instituição escola local de produção de conhecimentos, deve oferecer condições para que o educando possa desenvolver suas potencialidades em um ambiente acolhedor, prazeroso e rico de possibilidades para vivenciar e apreender situações de socialização e educação que são básicas para despertar a imaginação a criatividade a curiosidade autonomia que deverão ser trabalhados de forma dinâmica, principalmente nos primeiros anos da educação infantil, assim a ludicidade passa a ser ferramenta básica para dinamizar a prática pedagógicas dos professores deste nível de educação

A inserção da ludicidade na educação desde a infância até o ensino superior é, sem dúvida, uma prática que pode tornar o ensino mais leve e dinâmico, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos. Acredito que é importante promover um ambiente educacional que envolva prazer, alegria e felicidade, pois isso certamente impactará positivamente no desenvolvimento das habilidades e na formação de cidadãos mais críticos e conscientes.

Podemos perceber que a prática pedagógica por meio da ludicidade é algo que está em constante movimento, desta forma pode-se afirmar que não existe uma fórmula ou receita pronta, mas sim, uma prática que envolve bastante planejamento, criatividade e ousadia por parte do docente. O

professor ao planejar suas atividades de ensino o faz fundamentado em conhecimentos teórico metodológico para garantir a eficiência do processo ensino aprendizagem de forma qualificada. Dallabona, Mendes (2004) afirmam:

Educar ludicamente não é jogar lições empacotadas para o educando consumir passivamente. Educar é um ato consciente e planejado, é tornar o indivíduo consciente, engajado e feliz no mundo. É seduzir os seres humanos para o prazer de conhecer. E resgatar o verdadeiro sentido da palavra “escola”, local de alegria, prazer intelectual, satisfação e desenvolvimento. (DALLABONA, MENDES, 2004, p. 110).

Os autores acima reforçam a ideia de que educar ludicamente vai além de simplesmente oferecer atividades lúdicas, mas sim envolver os alunos de forma consciente, planejada e prazerosa no processo de aprendizagem.

O docente na educação infantil deve criar um ambiente propício ao desenvolvimento das crianças, onde o lúdico é uma ferramenta importante para estimular a curiosidade, a criatividade e o prazer pelo conhecimento. A abordagem consciente e planejada da ludicidade contribui para resgatar o verdadeiro sentido da escola como um local de alegria, aprendizagem construída de forma interativa onde a criança sinta prazer de frequentá-la.

Dessa forma o docente precisa planejar atentamente suas atividades lúdicas, assim como qualquer outra atividade, para que não apenas insira jogos, brinquedos e brincadeiras em sua prática pedagógica, mais que insira práticas intencionais, com objetivos a serem alcançados, fazendo com o que os discentes se desenvolvam e aprendam, *brincando*.

Ludicidade e prática pedagógica são aspectos fundamentais no contexto educacional. Na perspectiva crítica, a ludicidade é utilizada como uma ferramenta para promover a reflexão e a transformação social. Vamos explorar como a ludicidade pode ser utilizada de forma crítica na prática pedagógica, incentivando a autonomia, o pensamento crítico e a consciência social dos alunos.

Através da ludicidade, o aluno tem a oportunidade de desenvolver habilidades e competências que o tornam um cidadão crítico e livre. O jogo, a brincadeira e a expressão lúdica permitem que o aluno aprenda de forma ativa, experimente diferentes papéis, tome decisões, resolva problemas e colabore com os colegas. Essas experiências contribuem para a formação de um indivíduo capaz de pensar criticamente, questionar a realidade e participar ativamente na sociedade.

Existem inúmeras maneiras de integrar a ludicidade de forma crítica no ambiente escolar. Uma delas é por meio de jogos de simulação que abordam questões sociais, e éticas. Por exemplo, jogos de simulação para desafiar as crianças a tomarem decisões imediatas da vida em sociedade. Além disso, a dramatização de situações reais são formas eficazes de promover a reflexão por meio da ludicidade.

Os educadores desempenham um papel fundamental na promoção da reflexão crítica por meio da ludicidade. Eles podem fazer isso criando um ambiente de aprendizagem que incentive a curiosidade e a exploração. Ao introduzir atividades lúdicas que envolvam desafios cognitivos e éticos,

os educadores estimulam os alunos a desenvolver o pensamento, a linguagem e a socialização. Oliveira (2022):corroborando afirmando

O lúdico é essencial para a criança, pois auxilia na formação infantil, nos aspectos sociais e físicos, possibilitando o desenvolvimento na coordenação. Dessa forma com os jogos e brincadeiras o educando desenvolve a socialização, a autoestima e o pensamento entre outros fatores. (COSTA, OLIVEIRA. 2022 sp.)

Além disso, ao utilizar jogos, simulações e dramatizações para abordar temas relevantes e atuais, os educadores proporcionam aos alunos a oportunidade de aplicar seu pensamento crítico na prática. Isso ajuda a desenvolver habilidades de resolução de problemas, tomada de decisão e empatia.

A ludicidade promove o engajamento ativo dos alunos, tornando o aprendizado mais envolvente e memorável. Além disso, a reflexão crítica fortalece a capacidade dos alunos de analisar informações, compreender contextos complexos e tomar decisões informadas. Essas habilidades são essenciais para o sucesso acadêmico e para a preparação dos alunos para enfrentar desafios do mundo real.

Essa prática também promove um ambiente de aprendizado colaborativo, no qual os alunos aprendem uns com os outros, compartilham ideias e desenvolvem habilidades sociais importantes.

O brinquedo, ou atividade lúdica, permite que a criança transcenda seus limites usuais e explore novas possibilidades. Ao brincar, a criança está envolvida em um trabalho significativo, no qual ela desenvolve habilidades cognitivas, sociais e emocionais de maneira ativa e engajada. “No brinquedo, a criança se comporta acima de sua idade, acima de seu comportamento habitual; no brinquedo, a criança é sempre mais do que ela mesma. O brinquedo é o trabalho da criança.” Vygotsky (2007).

Considerando o exposto acima reafirma-se que a ludicidade não é apenas uma forma de entretenimento, mas sim um trabalho sério e essencial para o desenvolvimento integral da criança. Esses são apenas alguns dos muitos benefícios da integração da ludicidade crítica no ambiente escolar. Há muitas outras maneiras pelas quais os educadores podem promover as tarefas de ensino por meio da ludicidade.

A prática docente envolvendo a ludicidade serve como mediadora para o melhor desenvolvimento do trabalho do professor, tendo em vista que auxiliará o aluno na aquisição de conhecimento, proporciona interação, e estimula a criatividade cognitiva, através da prática lúdica é possível ainda criar vínculos entre aluno e aluno e aluno e professor. Levando assim o professor a realizar um trabalho satisfatório tanto para o professor quanto para o aluno.

Nesse sentido Putton, Cruz (2021. sp) afirma que, “a ludicidade é muito importante para o desenvolvimento das crianças principalmente quando se trata da interatividade seja das crianças com os adultos ou com outras crianças.” Ou seja, as práticas lúdicas devem ser trabalhadas de forma interdisciplinar, sem deixar de fora nenhum campo da educação, podemos destacar tanto as

brincadeiras coletivas como as individuais, quanto as que exigem esforço físicos como danças, como as que exigem esforço mental como, quebra cabeças e jogos da memória.

As práticas lúdicas podem ser realizadas tanto em sala de aula como ao ar livre com atividades físicas, corridas, futebol, além de outras práticas que podem ser desenvolvidas de acordo com a atividade trabalhada.

Ainda de acordo com Putton, Cruz (2021)

O processo de ensino aprendizagem com o lúdico oferecem um desenvolvimento saudável e harmonioso. Quando brincam, as crianças se tornam mais independentes, sua sensibilidade visual e auditiva torna-se mais aguçada, aprendem a valorizar a cultura popular, as ocorrências de agressividade diminuem, aprimora a imaginação e com isso a criatividade flui, equilibram a sua inteligência emocional e aumenta a capacidade de crescimento mental e adaptação social. (PUTTON, CRUZ, 2021. Sp).

Percebe-se que as práticas lúdicas promovem diversas contribuições para o desenvolvimento do ensino aprendido das crianças pequenas, proporcionando assim, um desenvolvimento não só dentro do âmbito educacional mais como um ser social, tendo em vista que a partir da ludicidade a criança desenvolverá regras para hábitos de convívio social, cultural e religioso.

Ao brincar, a criança envolve-se em uma atividade psicomotora extremamente complexa, não só enriquecendo a sua organização sensorial como estruturando a sua organização perceptiva, cognitiva e neuronal, elaborando conjuntamente sua organização motora adaptativa. Desse modo, é possível afirmar que através de práticas lúdicas a criança desenvolve diversas atividades, sendo elas simples como a participação e interação ou complexas como a aceitação de regras e imposição de limites.

É importante que o professor enquanto mediador planeje-se e elabore práticas lúdicas eficazes e de acordo com a realidade da sua turma, buscando assim obter um bom desenvolvimento por meio da ludicidade e não apenas brincar por brincar. Cabe ao professor analisar cada educando de sua turma e desenvolver atividades que poderão ser realizadas por todos de acordo com suas dificuldades e necessidades.

Dessa forma é possível afirmar que as práticas lúdicas são indispensáveis para o ensino de crianças pequenas, ela proporciona as crianças um estado de satisfação, de bem-estar, uma maior facilidade para aprender o que se é desejado, enfim através das práticas docentes por meio da ludicidade é possível alcançar um resultado mais rápido e satisfatório com relação ao desenvolvimento das crianças, tanto psíquico, social, cognitivo, cultural e motor, entre outros.

O bem-estar e o desenvolvimento da criança deve ser o principal objetivo das práticas docentes, dessa forma é primordial que essas práticas sejam bem desenvolvidas respeitando a individualidade de cada um, levando assim o aluno a um nível de desenvolvimento significativo e satisfatório para todos.

O fazer pedagógico exige atenção e planejamento, principalmente, quando falamos de práticas docentes envolvendo a ludicidade de forma que esse lúdico enquanto ferramenta metodológica venha

ser inserido nas aulas de forma consciente e responsável contribuído para a aprendizagem das crianças.

Assim Nascimento afirma

O professor que trabalha com Educação Infantil precisa desenvolver seu trabalho focado nas brincadeiras, estar atento a faixa etária das crianças, para que cada atividade trabalhada possibilite ao professor atingir os objetivos propostos, além de materiais coerentes e necessários. (LIMA, LIMA E NASCIMENTO 2015, p,11).

Para o autor, a relação entre professor e aluno pode ser facilitada pela atividade lúdica aprofundando melhores condições de aprendizagem. Porque a ludicidade além de contribuir para o desenvolvimento da criança também ajuda com a criação de vínculos entre alunos e professores.

Fica evidente que as atividades lúdicas devem ser incorporadas as práticas pedagógicas. Por meio do brincar a criança vai se reinventando, dando asas à imaginação aguçando a curiosidade entre o que já conhece e o que é novo. O professor, enquanto mediador, precisa estar atento a todas as situações, favorecendo assim uma aprendizagem significativa, cuidando para que o ato do brincar não seja apenas uma passa tempo. Nessa direção se faz importante e necessário a construção de estratégias que contemplem o desenvolvimento integral das crianças.

De acordo com Leal (2011):

É possível dizer que o lúdico é uma ferramenta pedagógica que os professores podem utilizar em sala de aula como técnicas metodológicas na aprendizagem, visto que através da ludicidade os alunos poderão aprender de forma mais prazerosa, concreta e conseqüentemente mais significativa, cominando em uma educação de qualidade. (LEAL, 2011, p.08).

As práticas lúdicas proporcionam um melhor desenvolvimento as crianças. Sendo assim, a partir das práticas docentes utilizando a ludicidade é possível desenvolver a interação, socialização, melhorar a aquisição de conhecimentos, gerando dessa forma, um desenvolvimento mais eficaz e dinâmico para o ensino aprendido de crianças.

### 3 O QUE PENSAM OS PROFESSORES SOBRE A UTILIZAÇÃO DO LUDICO EM SUA PRÁTICA DOCENTE

A seguir apresentaremos o que pensam os professores sobre ludicidade em sua prática docente, aqui focalizaremos respostas mais significativas reveladas pelos dados analisados fornecidos pelos professores.

Relação da ludicidade com a aprendizagem da criança	
Sujeitos	Respostas
Professor A	A ludicidade, é um instrumento potente para o processo de ensino aprendizagem, isso porque, na infância a forma como a criança interpreta, conhece e opera naturalmente é lúdica.
Professor B	É uma relação prazerosa que contribui para o desenvolvimento das crianças nos aspectos, pessoal, cultura, social, ao qual facilita o processo de construção do

	conhecimento da criança, no que tange a criatividade, oralidade, interação, raciocínio lógico, socialização, bem como o desenvolvimento cognitivo, motor, psicomotricidade, além de estimular fantasias, imaginação, pensamento e clareza de ideias.
Professor C	O lúdico facilita a aprendizagem e o desenvolvimento da criança.

Fonte: Pesquisa de campo

Todos os professores que responderam ao questionário têm a mesma opinião sobre a importância da ludicidade para a aprendizagem das crianças. A opinião dos professores foi unânime em afirmar a importância da ludicidade diretamente ligada com a aprendizagem da criança, de modo que facilita o processo de construção do conhecimento, despertando o prazer pela aprendizagem, a interação e socialização.

Seguindo esse pensamento podemos citar Cardoso (2010, p. 30) que afirma, “os jogos e brincadeiras não devem servir como simples entretenimento e sim como atividades que desenvolvem a sua aprendizagem.”

Para tanto, é necessário que esses jogos e brincadeiras sejam de acordo com a faixa etária ou necessidade de cada grupo de alunos, com objetivos claros e não apenas brincar por brincar. Desse modo o professor pode juntar o prazer dos alunos de estarem brincando ou jogando para desenvolverem suas atividades de sala de aula de forma mais prazerosa, e sem que sua aula fique cansativa e enfadonha.

A relação da ludicidade com o desenvolvimento emocional de seus alunos

Sujeitos	Respostas
Professor A	Diversos são os benefícios, melhoram a relação entre si, concentração, alegria durante as atividades e maior é o interesse pela aprendizagem.
Professor B	As atividades lúdicas são essenciais para o desenvolvimento da aprendizagem infantil através dessas atividades conserva-se que as crianças ficam mais motivadas a aprender. Elas contribuem muito para o melhoramento do aprendizado e conseqüentemente para o desenvolvimento emocional delas. As emoções fazem parte do cotidiano das crianças ao brincar as crianças se emocionam. O fundamental é isso impactar positivamente no processo de aprendizagem da criança.
Professor C	A ludicidade promove na educação infantil uma prática de conhecimento de mundo, pensamento e sentido, sendo assim é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento emocional das crianças.
Professor C	O lúdico facilita a aprendizagem e o desenvolvimento da criança.

Fonte: Pesquisa de campo

Em relação aos benefícios das práticas lúdicas para o desenvolvimento emocional dos alunos a pesquisa aponta que, a ludicidade está relacionada diretamente com o desenvolvimento da criança em todos os aspectos, psíquico, emocional e sociocultural.

E sobre isso, Cardoso (2010) indica que:

Através das brincadeiras, acredito que seja possível [...] desenvolver na criança a coordenação motora, a cooperação entre seus pares, a linguagem expressiva e compreensiva, a socialização e especialmente os valores culturais. (CARDOSO, 2010. s/p).

Sendo assim, é possível afirmar a importância das práticas lúdicas na educação infantil, relacionando-as aos desenvolvimentos emocional, psíquico e sociocultural das crianças. Desse modo as práticas lúdicas não podem estar de fora do planejamento escolar dos professores de educação infantil.

É a partir de práticas bem desenvolvidas com objetivos traçados, em ambientes diversos que é possível estimular os alunos o que ocasionara um melhor desenvolvimento e autoconhecimento, possibilitando um total desenvolvimento da criança de modo que ela se torne autônoma desde a infância.

Intervenção docente no caso de alunos que se recusam a participar de atividades lúdicas

Sujeito	Respostas
Professor A	É preciso investigar os motivos que levam o aluno a cruzar os braços diante de uma determinada atividade, mantenha diálogo, promovendo o interesse sobre a importância da atividade para sua aprendizagem, sempre buscando a melhor forma de ajudar.
Professor B	Conversar com a criança, saber por que ela não quer participar; respeitar naquele momento a decisão da criança; promover ações junto aos colegas da turma para integrá-lo na atividade; e se mesmo assim ela continuar relutante nas demais atividades, procurar conversar com os pais da criança, para pedir ajuda aos pais, explicar a importância das atividades lúdicas no ensino infantil.
Professor C	Investigar os motivos que o levam a não querer participar

Fonte: Pesquisa de campo

A pesquisa aponta para as intervenções que devem ser realizadas no sentido de investigar os motivos da não participação das atividades de sala de aula. Onde em primeiro momento sugere-se um diálogo com o aluno, buscando compreender seus motivos para a rejeição das atividades e se necessário conversar com a família.

Porém, é importante ressaltar que dificilmente o aluno irá se privar de atividades lúdicas, a ludicidade faz parte do cotidiano da criança e quando proposta pelo professor no âmbito escolar, torna-se ainda mais importante e propício para seu desenvolvimento.

Neste sentido Carvalho (2021) afirma que:

O brincar sempre esteve presente na vida das crianças, mesmo que de diferentes formas e expressões. Esse e todos os elementos vinculados, como a brincadeira, o brinquedo e o jogo, estão diretamente relacionados à criança e ao indivíduo como um todo. (CARVALHO, 2021, p. 16).

Desse modo, dificilmente o aluno irá deixar de participar das atividades lúdicas, pois a brincadeira faz parte do ser criança, no momento da brincadeira a criança se desenvolve ainda mais em todos os sentidos, emocional, social, cultural entre outros.

Sendo assim a prática lúdica é indispensável quando se trata de crianças pequenas, por que a partir dela o aluno vai expor seus medos e seus desejos, com as práticas lúdicas em sala de aula o aluno se expressará melhor sem medo de errar, pois com a ludicidade é assim, o aluno desenvolve sua atividade muitas vezes sem nem ao menos perceber de tão prazerosa que é. E esse é um dos motivos pelos quais os alunos não deixam de fazer esse tipo de atividade.

Frequência com que realiza atividades lúdicas em sala de aula

Sujeito	Respostas
Professor A	3 vezes por semana
Professor B	Todos os dias.
Professor C	3 vezes

Fonte: Pesquisa de campo

Segundo a pesquisa, a ludicidade está presente na rotina diária escolar e isso evidencia que os fazeres pedagógicos dos docentes estão sendo condizentes com as necessidades dos discentes.

O lúdico traz momentos que jamais serão esquecidos, com resultados satisfatórios. As atividades lúdicas no decorrer do período letivo fazem com que os alunos desenvolvam melhor suas habilidades.

De acordo com Lima, Nascimento (2020)

Para muitos psicólogos, pedagogos e psicopedagogos, o trabalho realizado com o lúdico em sala de aula permite desenvolver em cada aluno aspectos relevantes que são importantes para a vida pessoal e intelectual como, por exemplo, permitir com o que haja o desenvolvimento da sociabilidade, inteligências múltiplas e criatividade. (LIMA, NASCIMENTO, 2020. p, 7).

Sendo assim, a ludicidade torna-se de fundamental importância no cotidiano escolar, pois a mesma, transmite experiências satisfatórias para a interação e desenvolvimento dos alunos. Ela possibilita momento de interação e satisfação nos quais permitem que os alunos se sintam plenos, realizados, com o desejo de voltar a escola no outro dia, ou seja, educação infantil e ludicidade precisam estar juntas para que possa se obter um resultado positivo com relação ao desenvolvimento de ensino aprendido dos alunos.

Materiais disponíveis para a realização das atividades lúdicas

Sujeito	Respostas
Professor A	Sim, jogos disponíveis na escola e material confeccionado por professores.
Professor B	Existem alguns materiais, mas na maioria das vezes o professor precisa confeccionar ou comprar esses materiais.
Professor C	Sim, confeccionamos

Fonte: Pesquisa de campo

De acordo com a pesquisa há materiais diversos na escola, porém os professores por vezes produzem ainda materiais complementares, que venham suprir as necessidades docentes e discentes.

A confecção de materiais junto com os alunos é muito importante porque irá estimular a criatividade dos alunos.

Para Silva (2017, p, 10) a construção de brinquedos permite a criança vivenciar a experiência de produzir, se sentir útil, capaz de imaginar e recriar através do brincar, sozinho ou com colegas.

Para os alunos são momentos inesquecíveis em sua vida escolar, tendo em vista que serão suas primeiras experiências de confecções de brinquedos em sala de aula, sendo uma experiência satisfatória, que todos sentem no momento da confecção desses materiais.

Neste sentido, nada melhor do que o professor trazer esses materiais para serem confeccionados junto com os alunos, isso servirá até mesmo de incentivo para os alunos para a realização das atividades.

Dificuldades encontradas para desenvolver as atividades	
Sujeito	Respostas
Professor A	Não, são atividades elaboradas de acordo com as necessidades dos alunos.
Professor B	Apresentar não. O que é difícil muitas das vezes é o material que não tem e o espaço inadequado da sala, os quais são muito pequenas para desenvolver tais atividades.
Professor C	Não

Fonte: Pesquisa de campo

A pesquisa aponta, que os docentes não encontram dificuldades para a realização das atividades lúdicas, pois, elas chamam a atenção dos alunos que automaticamente querem participar.

Nesse sentido, Dantas, Costa, Silva, Caraúbas (2019) afirma que:

Brincar constitui uma importante ferramenta de construção, é através deste ato que a criança reproduz o seu cotidiano. O brincar promove o processo de aprendizagem da criança, além de contribuir para a construção da reflexão sobre a autonomia e a criatividade ao estabelecer uma relação estreita com a aprendizagem. (DANTAS, COSTA, SILVA, CARAÚBAS, 2019, p.4).

Sendo assim, é possível reafirmar a importância de se trabalhar com atividades lúdicas na educação infantil, elas possibilitam os alunos a construir sua identidade própria com a aprendizagem por meio de brincadeiras que chamam sua atenção, que lhes dão sensação de bem-estar, e prazer para aprender.

Utilizando práticas lúdicas o docente possivelmente não encontrara dificuldades para desenvolvê-las, pois quando se traz atividades lúdicas para a sala de aula o processo de aprendizagem da criança se torna mais prazeroso e todos querem participar. Afinal, do que a criança mais gosta se não de brincar, e nada melhor do que aprender brincando.



#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ludicidade proporciona uma abordagem de aprendizado mais prazerosa, essencial para o processo educacional das crianças. Ao considerar a relevância da ludicidade no desenvolvimento dos alunos, podemos afirmar que ela desempenha um papel significativo no processo de ensino e aprendizagem.

Os resultados revelaram a importância da ludicidade na rotina escolar, através da prática docente dos professores para o desenvolvimento educacional das crianças, favorecendo tanto o processo de ensino, quanto a aprendizagem por parte das crianças, através de abordagens lúdicas.

As práticas pedagógicas e a ludicidade quando incorporadas na educação infantil têm um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças. Os docentes pesquisados neste estudo afirmam essa importância das práticas pedagógicas baseadas na ludicidade, entretanto, ainda existem profissionais que não adotam tais práticas e até mesmo as desconsideram em sua ação docente.

É importante ressaltar também que as práticas pedagógicas baseadas na ludicidade requerem um compromisso por parte dos educadores em se manterem atualizados sobre as melhores práticas e abordagens pedagógicas, bem como em refletirem sobre sua própria prática e adaptá-la às necessidades e interesses das crianças.



## REFERÊNCIAS

ALVES, Paloma de Andrade. FEITOSA, Regina Cecília de Souza. SOARES, Micheli, Beltrão. A ludicidade na prática docente: o que pensão os professores. UFPE. 2025. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/39399/2406246/ALVES%3B+FEITOSA%3B+SOARES+-+2015.1.pdf/43073694-d6b3-4df8-9c7a-4d2304b85938> acessado em 15 de jan. 2024

CARDOSO, Eliete Lemos. A importância do brincar e do jogo para o desenvolvimento da criança. 2010 disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/3954>

CARVALHO, Eliane Pereira da Silva. Contribuições da ludicidade para o desenvolvimento cognitivo de crianças na educação infantil. UFPI. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/20556/1/EPSC1907202.pdf>

COSTA, Jessica Silva de Oliveira. OLIVEIRA, Jaynne Silva de. A importância da ludicidade na educação infantil: um estudo na Escola São Miguel Arcanjo. Conedu. UFPB: 2022. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2022/TRABALHO\\_COMPLETO\\_EV174\\_MD1\\_ID10764\\_TB4594\\_07102022195750.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2022/TRABALHO_COMPLETO_EV174_MD1_ID10764_TB4594_07102022195750.pdf): acesso em 10 de janeiro de 2024.

CRUZ. Giseli Barreto. A prática docente no contexto da sala de aula frente às reformas curriculares. Educar, Curitiba, ed. UFPR. n 29. p 191-205,2007

DANTAS, Edilene dos Santos. COSTA, Maria Mayara Araújo da. SILVA, Sintiane Maria Santos da. Caraúbas, Lucia Maria. O brincar e suas implicações no processo de aprendizagem na educação infantil. UFPE. 2019. disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/39399/2403144/DANTAS%3B+COSTA%3B+SILVA%3B+CARAUBAS+-+2019.1.pdf/a89cf8a1-91d5-4362-8c1a-0c10c0223969> acessado em dia 10 de janeiro de 2024.

FRANCO, Maria Amélia do Rosario Santoro. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. Rev. bras. Estud. pedagog. (on-line), Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, set./dez. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S2176-6681/288236353> : acessado em 15 de janeiro de 2024

FERNANDES, Ines Cirlei. Atividades lúdicas no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizado de discentes no âmbito escolar. UNIVERSIDADE DE BRASILIA. 2012.: disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/4232/1/2012\\_InesCirleiBudskeFernandes.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/4232/1/2012_InesCirleiBudskeFernandes.pdf) acessado. 10 de janeiro de 2024.

LEAL, Florência de Lima. A importância do lúdico na educação. UFPI. Disponível em: [https://www.academia.edu/12316922/FLOR%C3%80NCIA\\_DE\\_LIMA\\_LEAL\\_A\\_IMPORT%C3%80NCIA\\_DO\\_L%C3%90ADICO\\_NA\\_EDUCA%C3%87%C3%83O\\_INFANTIL\\_Monografia\\_apresentada\\_ao\\_curso\\_de](https://www.academia.edu/12316922/FLOR%C3%80NCIA_DE_LIMA_LEAL_A_IMPORT%C3%80NCIA_DO_L%C3%90ADICO_NA_EDUCA%C3%87%C3%83O_INFANTIL_Monografia_apresentada_ao_curso_de) acessado em 29 de novembro de 2023

LIMA, Kayra Thailene Sousa. LIMA Steffany Samanta Carvalho. NASCIMENTO, Vitoria de Jesus. A importância da ludicidade na educação infantil. FACIMP. 2020. Disponível em: <http://www.pesquisaemfoco.periodikos.com.br/article/5e63c1f40e88253d3ddc2af6/pdf/pesquisaemfoco-01-1-4.pdf>

PEREIRA, Reginaldo Santos. Ludicidade, infância e educação: uma abordagem histórica e cultural. HISTEDBR. Campinas, nº64, p.170-190, set.2015.



PUTTON, Gisele Mariotti. CRUZ, Pollyanna Santos da. A importância do lúdico no processo de ensino aprendizagem na educação infantil. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 05, Vol. 11, pp. 114-125. Maio de 2021. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/ensino-aprendizagem>

SANT'ANNA, Alexandre. NASCIMENTO, Paulo Roberto do. A história do lúdico na educação. REVEMAT, eISSN 1981-1322, Florianópolis (SC), v.06, n. 2, p. 19-36 2011. Link de acesso: <https://docplayer.com.br/9413636-A-historia-do-ludico-na-educacao.html>

SILVA. Claudiana Maria da. Importância da confecção de brinquedos a partir de materiais recicláveis na educação física escolar do ensino infantil. UFPE. 2017 disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/20773>

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007